

HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS¹

Carla Cristina Barbosa²; Alessandra Durães de Souza; Ana Claudia Vieira Cordeiro; Aline Cardoso de Lima; Almir Ferreira Soares; Célia Regina Nepomuceno; Daiane Pereira da Silva; Débora Martins Oliveira; Débora da Silva Reis; Laiane Sousa Vieira; Leandro Rodrigues Pereira; Marcos Vinicius Vieira Pereira; Maria de Fátima dos Santos Barbosa, Ramon Andrade Silva; Sâmilly Jordanny Mendes Pereira; Sandra Luzia Fernandes de Oliveira; Shismeid Gonçalves de Freitas.

Esse trabalho tem como objetivo analisar o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Escola Estadual Sagrada Família no município de São Francisco/MG. A obrigatoriedade da Educação das Relações étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Educação Básica exigem aos professores o desafio de disseminar o conhecimento sobre os povos, a cultura, e as civilizações do continente africano, sobretudo de um Brasil fortemente marcado pela cultura africana.

O estudo vem atender as políticas de ações afirmativas, com ações que visem à formação dos licenciandos, a elaboração de materiais que valorizem a história, cultura e identidade dos descendentes de africanos. Assim, buscamos promover o debate sobre as questões relacionadas à diversidade étnico-racial, bem como a implantação da História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Educação Básica.

Deste modo, os procedimentos metodológicos adotados foram a revisão bibliográfica, a técnica do grupo focal como instrumento de coleta de dados para diagnosticar

¹ PIBID/UNIMONTES - Financiamento CAPES

² Orientadora/Doutora do Departamento de História da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES.

a realidade escolar. A partir das entrevistas semi estruturadas realizadas com professores e gestores da Escola foi possível levantar as dificuldades e necessidades dos professores no Ensino de História, sobretudo da História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Buscamos no relato de experiência e saberes dos professores da escola e supervisores a reflexão da prática pedagógica.

Assim, o estudo visa ações que valorizem a história, cultura e identidade dos descendentes de africanos, a elaboração de materiais que tenha como alicerce uma educação de qualidade que valorize a diversidade e as relações étnico-raciais, afinal as escolas têm um papel preponderante na eliminação das desigualdades, discriminações e no combate ao racismo.

Para tal, faz-se necessário conhecer a África, a história do Brasil na perspectiva do negro, mostrando a presença africana na literatura, na música, no cinema, na criatividade, na forma de viver e de pensar, de dançar, de falar, de rezar.

Deste modo, o ensino do conteúdo de História Africana vem incumbido de demolir os estereótipos e preconceitos que povoam as abordagens dessa temática. Um novo olhar sobre as relações étnicos raciais e sobre a África converte-se para uma exigência acadêmica, cultural e política. O legado dos povos africanos mostra os vários desafios que afetam o Ensino da História da África.

Esse trabalho faz uma reflexão sobre as relações raciais na Escola Estadual Sagrada Família/São Francisco-MG. Além de oportunizar o mapeamento de experiências, dos saberes e a elaboração de oficinas, produção de material didático. Assim, pretendemos valorizar e fortalecer a diversidade étnico-racial brasileira na escola,

Com objetivo de compreender as dificuldades encontradas pelos alunos da escola sobre o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana, realizamos o levantamento das dificuldades dos alunos a partir da técnica do grupo focal . Essa técnica foi desenvolvida com 100 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental escolhidos aleatoriamente pelos professores.

Nos relatos dos alunos percebemos que, a atividade promovida pela escola com relação ao Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana se resume nas comemorações do dia 20 de novembro.

Nas entrevistas semi estruturadas realizadas com professores e gestores da escola, com vistas em entender as dificuldades encontradas na sala de aula para o Ensino da África, observamos a falta de conhecimento sobre a lei 10.639.

Desta forma, a proposta de pensar o país com sua formação histórica e sua marca africana, de conhecer a África, a história do Brasil não é discutida pelos professores na sala de aula. A escola não promove atividades que aborde as Relações Étnico Raciais e a História da África.

Na 1ª fase do projeto fizemos o diagnóstico, a caracterização da escola, da comunidade, levantamento das dificuldades dos professores de História enfocando a implantação da lei 10639, e das necessidades para a formação dos acadêmicos bolsistas para trabalhar com o ensino de História do Brasil levando em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.

O estudo parte da análise teórica e prática, a partir do relato de experiências dos supervisores, bolsistas, da compreensão dos Parâmetros Curriculares Nacionais de História que foi elaborado procurando respeitar as diversidades regionais, culturais, políticas. Esse documento de âmbito nacional contempla a pluralidade teórica- epistemológica do campo do conhecimento histórico, onde valoriza o professor e o aluno como sujeitos críticos da realidade social e do processo de ensino e aprendizagem, com vistas na objetividade metodológica do ensino de História, tendo a preocupação com a construção de uma nova concepção de cidadania. (PCN, 2006:15)

Outro caminho seguido foi o Currículo Básico Comum – CBC de História da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais que visa à diversidade cultural e sua importância para o avanço da cidadania no Brasil, que se constitui por meio da formação das identidades e das finalidades do ensino de História. (CBC,2005:12), bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira e Africana.

Também foi discutido o Parecer CNE/CP 003/2004 que orienta a inclusão de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica por meio de decisão política com repercussões pedagógicas e na formação de professores.

Assim, iniciamos a 2ª fase do trabalho, com a elaboração e execução juntamente com os supervisores da escola do projeto interdisciplinar: “Conhecer para respeitar: diversos olhares sobre a cultura africana e afrobrasileira”.

A atividade envolveu aproximadamente 250 alunos do Ensino Fundamental das séries finais, tendo como foco discutir a cultura africana e afrobrasileira a partir do cinema, gincana, dança e música.

No transcorrer das atividades, observamos o envolvimento dos alunos e a importância de trabalhar novas metodologias na sala de aula. Para tanto, o projeto está elaborando as oficinas que contemple a temática, utilizando o cinema, a literatura, a música, o artesanato, a dança.

Referência:

ABREU, M; R. Soier, (Orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Casa da Palavra, 2003.

ARROYO, M.G. Ofício de Mestre: imagens e auto- imagens. Petrópolis. Vozes.2000.

BITTENCOURT, C. (Org.) *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez,2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: história*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno, Resolução nº1, de 17 de junho de 2004, do CNE que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira e Africana”.

Currículo Básico Comum – CBC

DEMO, P. Pesquisa e construção do conhecimento. São Paulo: Ed. Autores Associados. 1999.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

FENELON, Deia R. *A formação do profissional de História e a Realidade do Ensino*. In: Cadernos CEDES. São Paulo: Cortez, 1983, número 10.

GIORDANI, Mário Curtis. *História da África: anterior aos descobrimentos*. Petrópolis. 1985.

GOMES, Nilma Lino. *Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação*. In: MUNANGA, Kabengele(Org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

HASEMBALY, C. SILVA, N. V. *Família, Cor e acesso escolar no Brasil: cor e estratificação social*. Rio de Janeiro. Contra Capa Livraria, 1999.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro. 2005.

KI- ZERBO, Joseph. *História da África Negra*. Biblioteca Universitária. 2001.

Lei 10.639 /03. *Obriga a incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática “ História e Cultura Afro- Brasileira”*

Lei 9394/96 *Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB*

FONSECA, Thais Nivia de L. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FONSECA, Selma. Garrido. *Didática e Prática de Ensino de História*. Campinas: Papirus, 2003.

LOPES, Henrique, Ricardo (Org). *Desigualdade racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90*. Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Aplicadas. 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Uma História do Povo Kalunga*. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

MUNANGA, Kabengele(Org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

ROCHA, Maria José; PANTOJA, Selma. *Rompendo silêncios. História da África nos Currículos da Educação Básica*.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SILVA, Ornato José da. *Ervas - Raízes Africanas*. Rio de Janeiro: PALLAS. 1993.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

SILVA, Petronilha, Beatriz Gonçalves e. Aprendizagem e ensino das Africanidades Brasileiras. MUNANGA, Kabengele(Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, 2001.p 77-94.

SCHIMIDT, Maria A. CAINELLI, M; Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

SODRÉ, Muniz. A verdade seduzida. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1998.

VALENTE, Ana Lúcia E. F. Ser Negro no Brasil Hoje. São Paulo: Moderna, 1987.

Vários. Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural. Florianópolis: Série Pensando Negro em Educação. 1998.

Vários. África Contemporânea - História, Política e Cultura. Porto Alegre: FAPA. 1998.